

2023-2027

Eleições dia 1 de Março 2023

REFORÇAR O SINDICATO
DEFENDER E CONQUISTAR DIREITOS



VALORIZAR SALÁRIOS

PROGRAMA
DA LISTA



REFORÇAR O SINDICATO DEFENDER E CONQUISTAR DIREITOS

Mais intervenção

A eleição para os corpos gerentes do Sindicato é um momento para reforçar e melhorar a intervenção e ligação aos locais de trabalho. Reforçar de modo que a intervenção sindical esteja cada vez mais junto dos trabalhadores. Reforçar para lutar e, em unidade, defender direitos, valorizar salários e conquistar melhores condições de vida e de trabalho.

É com esse propósito que a Lista A se apresenta às eleições para os corpos gerentes do SNTSF, aliando a experiência e o conhecimento, à determinação e à vontade dos mais novos que integram a lista, de modo a transmitir conhecimentos e experiência aos que irão assegurar no futuro a vida desta organização de classe dos trabalhadores.

Suportados na força dos trabalhadores, apoiados com as estruturas da CGTP-IN e em particular na FECTRANS, a Federação, onde nos integramos, anima-nos a vontade de dar mais força às justas reivindicações e aspirações dos trabalhadores nas empresas e locais de trabalho que acompanhamos, no sentido de valorizar o trabalho e os trabalhadores, nos metros de superfície, nas empresas de transporte ferroviário de mercadorias, nas de manutenção, nas infraestruturas e num sector ferroviário ao serviço dos utentes e do País.

Acção sindical nos locais de trabalho

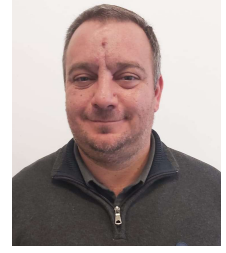
A ação do sindicato começa e acaba nos locais de trabalho, com presença regular, porque é onde estão os trabalhadores e o sindicato como sua organização de classe é onde estes se unem para defender e lutar pelos seus interesses.

A democracia sindical tem que ser o suporte da nossa atividade, com o envolvimento dos associados na vida do Sindicato, na discussão dos seus problemas e nas decisões do sindicato.

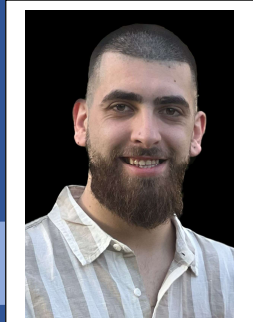
Assim, teremos como objetivos centrais:

- Melhorar a participação dos associados na vida sindical, para decidirem sobre a atividade do seu sindicato;
- Após as eleições, eleger os Delegados Sindicais em todas as empresas e locais de trabalho, no sentido do reforço das bases sindicais, para que o sindicato esteja mais próximo dos trabalhadores;
- Garantir formação sindical à estrutura sindical;
- Reforçar e melhorar os mecanismos de apoio a sócios, na resolução dos seus problemas individuais;
- Melhorar os meios de comunicação, informação e discussão com os associados, desde logo a começar nos locais de trabalho.

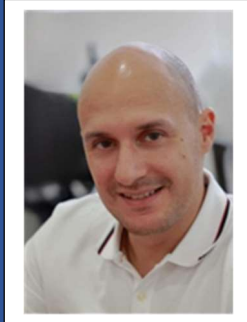
Mesa da Assembleia Geral



Nuno Martins
Op. de Circulação
MEDWAY



Bruno Monteiro
Assistente Comercial
CP



Cristiano Farinha
Eletromecânico
CP



João Cruz
Técnico Material II
CP



Pedro Dâmaso
Op. de Circulação
MEDWAY

Conselho Fiscalizador



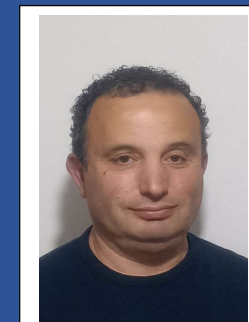
Luís Catraio
Economista
CP



António Leitão
Operário
CP



João Rocha
Técnico Operacional
IP-Engenharia



Rogério Henriques
Chefe Manutenção
CP



Suzana Carvalho
Administrativa III
CP

Direcção



Abílio Carvalho
Op. de Circulação
IP



Ana Paula Pereira
Op. Ap. Administrativo
IP



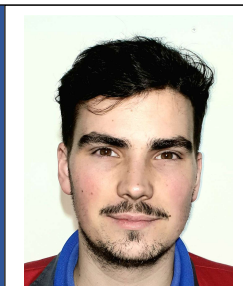
António Cunha
Op. Revisão e Venda
CP



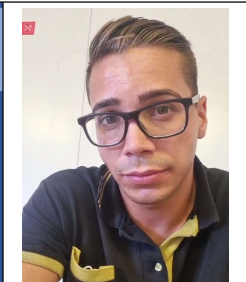
António Ramos
Electricista
CP



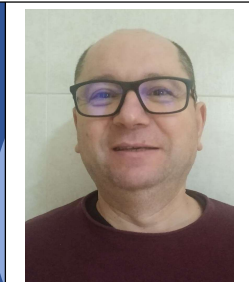
António Lopes
Operário
CP



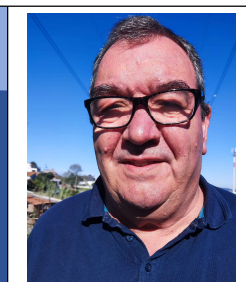
António Pinheiro
Electricista
CP



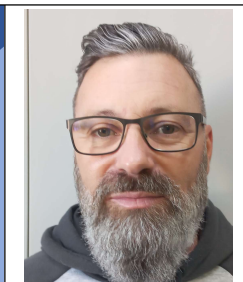
Bruno Carvalho
Assistente Produção
MEDWAY



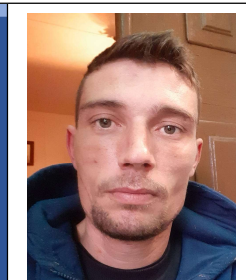
Carlos Constantino
Op. V. e Controlo
CP



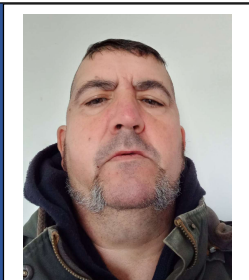
Célio Correia
Op. de Circulação
IP



César Albino
Op. C. Ferroviário
IP



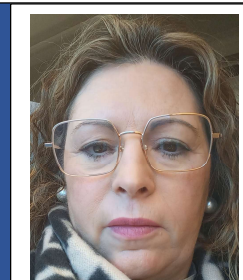
Daniel Rodrigues
Mecânico
CP



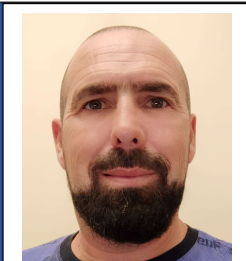
Daniel Pinto
Op. de Manobras
METRO DO PORTO



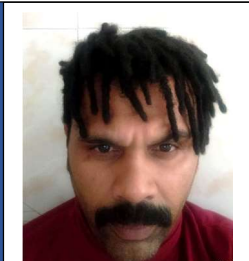
Edgar Faria
Op. Infraestruturas
IP



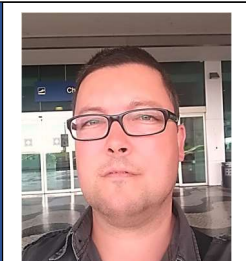
Elia Rodrigues
Assistente Comercial
CP



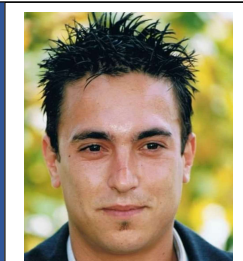
Fábio Rato
Op. de Manutenção
MEDWAY M&R



Fernando Dinis
Op. de Produção
MEDWAY



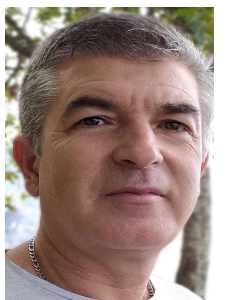
Filipe Marques
Electricista
CP



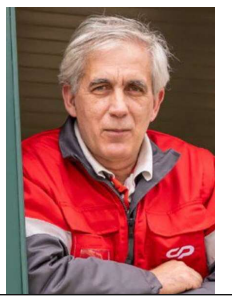
Francisco Ferro
Electricista
CP



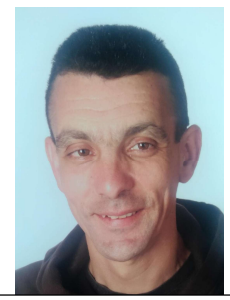
Hélder Pires
Op. de Circulação
MEDWAY



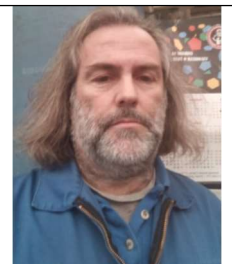
João Babau
Electricista
CP



João Garcês
Soldador
CP



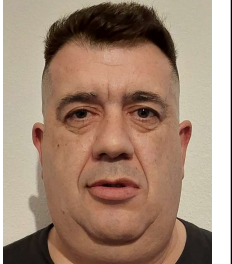
João Monteiro
Enc. Infraestruturas
IP



João Massas
Serralheiro Mecânico
CP



João Lopes
Electricista
CP



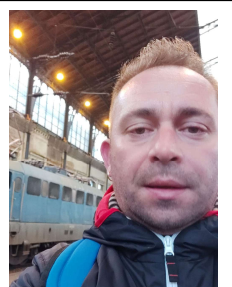
João Ricardo
Op. C. Ferroviário
IP



Jorge Ferreira
Op. Manutenção
MEDWAY M&R



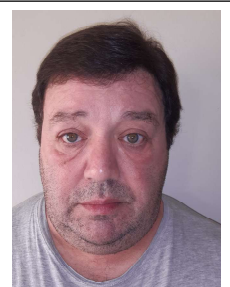
Jorge Alpalhão
Técnico Manutenção
CP



José Carvalho
Op. de Circulação
MEDWAY



José Gonçalves
Assistente de Gestão
IP



José Guita
Op. Revisão e Venda
CP



José Braga
Op. de Produção
MEDWAY



José Lopes
Op. Infraestruturas
IP



José Barbosa
Op. de Circulação
IP



José Oliveira
Op. de Material
CP



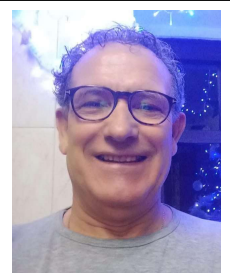
Luís Bento
Técnico Manutenção
CP



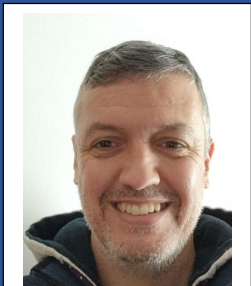
Luís Feijão
Mecânico
CP



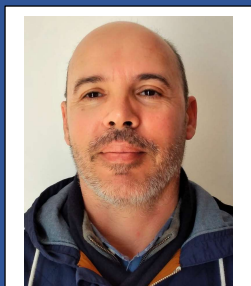
Mário Carreira
C. de Circulação
IP



Mário Tavares
Op. Infraestruturas
IP



Nelson Soares
Regulador
MTS



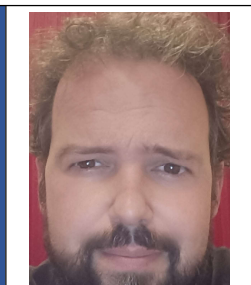
Nuno Viegas
Op. Infraestruturas
IP



Paulo Sá
P. de Material
CP



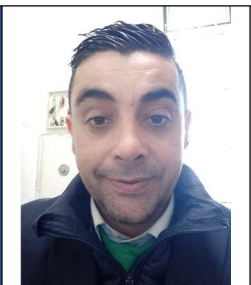
Paulo Mendes
Op. Venda e Controlo
CP



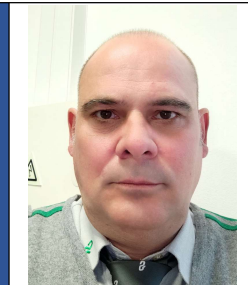
Paulo Magalhães
Op. Revisão e Venda
CP



Paulo Farinha
Assistente Produção
MEDWAY



Paulo Pinto
C. de Circulação
IP



Pedro Marques
Op. Revisão e Venda
CP



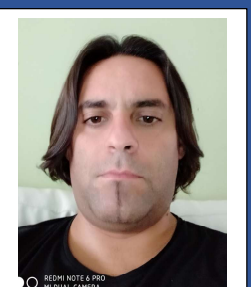
Pedro Lopes
Op. de Circulação
IP



Pedro Lamas
Agente de Condução
VIA PORTO



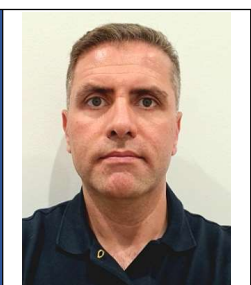
Renato Santos
Op. Infraestruturas
IP



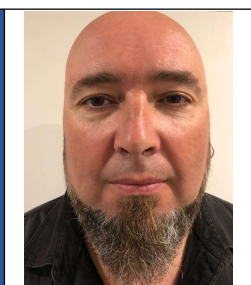
Ricardo Palminha
Op. Comercial
MTS



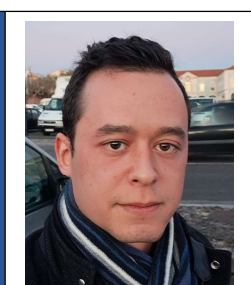
Rui Ribeiro
Op. de Manutenção
MEDWAY M&R



Samuel Alexandre
Técnico S. Trabalho
IP



Sérgio Fernandes
Op. Revisão e Venda
CP



Tiago Matos
Electricista
CP



Vitor Sousa
Op. Infraestruturas
IP

O Sindicato, a mais importante organização de classe dos trabalhadores nas empresas

O sindicato é a associação de classe dos trabalhadores, e toda a ação sindical tem que ser suportada na defesa das suas reivindicações, na melhoria dos salários, das carreiras profissionais, das condições de vida e de trabalho.

Será com o envolvimento dos trabalhadores que se criarão as condições para se alcançarem os melhores resultados na intervenção do sindicato. Enquanto direção propomos:

- Continuar a mobilizar os trabalhadores para a intervenção e luta pelo aumento geral dos salários;
- Para exigir das administrações a revisão dos Regulamentos de Carreiras de modo a valorizar as profissões;
- Alargar a negociação coletiva ao conjunto das empresas do sector, com apresentação de propostas construídas com os trabalhadores;
- Lutar contra a desregulamentação dos tempos de trabalho e pela redução dos horários para o máximo de 35 horas semanais, 7 diárias, sem perda de retribuição e o emprego com direitos para todos;
- Intervir para a melhoria das condições de Segurança e Saúde nos locais de trabalho;
- Lutar pela redução da idade legal de reforma.

Ferroviários na defesa da ferrovia

O SNTSF há muito anos que luta contra a destruição do caminho-de-ferro em Portugal e pela reunificação das empresas do sector, de modo a que este seja, novamente, uma empresa que incorpore as suas diferentes componentes – Transporte de passageiros e mercadorias; Infraestruturas e Controlo de Circulação; Manutenção e Reparação e Construção de Material Circulante e Áreas Técnicas de Apoio.

O retorno das Oficinas à CP foi uma medida que o SNTSF reivindicou desde a criação da EMEF e o que sucedeu a seguir, deu-nos razão, mas é preciso ir mais além, porque o País precisa de um caminho-de-ferro ao serviço do seu desenvolvimento.

Assim, continuaremos a defender, a intervir e lutar;

- Pela reunificação do caminho-de-ferro numa empresa no âmbito de um Plano Nacional de Transportes, onde a ferrovia tenha um papel central no transporte de pessoas e mercadorias, contribuindo para a redução das assimetrias regionais;
- Na defesa do sector assente numa forte empresa pública, dotada dos meios técnicos, financeiros e com os trabalhadores necessários para o cumprimento da sua função;
- Para que o caminho-de-ferro, em articulação com outros modos de transportes chegue, cada vez mais, a mais portugueses, contribuindo assim para uma mobilidade assente no transporte público e de qualidade.

O Sindicato como espaço de solidariedade e camaradagem

O SNTSF deve ser uma organização para a luta na defesa dos interesses de classe dos trabalhadores, mas também de solidariedade e camaradagem, que contribuirão para o reforço da unidade dos trabalhadores a partir dos locais de trabalho.

Os tempos de epidemia que vivemos durante o mandato cessante, levou a que espaços de convívio que normalmente se organizavam, tivessem que parar.

Retomar espaços de ocupação dos tempos de lazer é um objetivo que temos para o futuro, nomeadamente:

- Dar continuidade ao Convívio anual da Família Ferroviária com a realização do Encontro de Ferroviários onde participam os trabalhadores no activo, as suas famílias e os reformados das empresas do sector;
- Promover iniciativas nacionais ou regionais, de encontro dos trabalhadores, reformados e suas famílias, em particular nas datas festivas;
- Procurar ampliar a rede de benefícios sociais e outros, aos associados, através de protocolos com entidades, que assumam condições especiais para os associados do sindicato.

Os trabalhadores precisam de um SNTSF, o sindicato da FECTRANS/CGTP-IN, nas empresas do sector, cada vez mais forte, mais interventivo e com mais força para a defesa dos interesses de classe dos trabalhadores.

Isso constrói-se com a intervenção e envolvimento dos associados na vida do Sindicato que é de todos, desde logo com a sua participação no ato eleitoral e nos quatro anos de mandato, na exigência da apresentação de contas do seu trabalho em todas as áreas da sua intervenção sindical.

**POR UM SINDICATO DE TODOS OS TRABALHADORES
VOTA LISTA A**

